

GEORGES BERNANOS (1888-1948)



O Estado totalitário é menos menos uma causa do que um sintoma. Não é ele que destrói a liberdade, pois organiza-se sobre as suas ruínas.

Começa como militante da *Action Française*. Muda de posição durante a guerra civil de Espanha. Refugia-se desde 1938 no Paraguai e no Brasil, onde tem uma frustrada aventura de empresário agrícola. Apoiava De Gaulle desde Junho de 1940. Regressa a França depois de 1945. Considera que *o Estado totalitário é menos menos uma causa do que um sintoma. Não é ele que destrói a liberdade, pois organiza-se sobre as suas ruínas.*

- *La Grande Peur des Bien-Pensants*, 1931
- *Journal d'un Curé de Campagne*, 1936
- *Les Grands Cimetières sous la Lune*, 1938. Sobre a guerra civil de Espanha.
- *Scandale de la Vérité*, 1939
- *Lettre aux Anglais*, De 1942. Paris, Éditions Gallimard, 1946
- *Le Chemins de la Croix des Âmes*, Paris, Éditions Gallimard, 1948
- *Français, si vous saviez*, Paris, Éditions Gallimard, 1961.